

EDEN

BRASIL - DEZEMBRO/2022

A person wearing a blue long-sleeved shirt and a hat is watering plants in a field. The person is holding a black watering can and pouring water onto green foliage. The background shows a bright sunset over a field, with the sun low on the horizon. The overall scene is bathed in warm, golden light.

**10 milhões de plantios
no Brasil em 2022**

e o impacto da restauração na vida dos
trabalhadores do Eden

GRATIDÃO

'Gratidão' foi a palavra mais usada pelos trabalhadores para definir este ano de trabalho da Eden no Brasil.



NOSSAS HISTÓRIAS

Quem nós somos

04 Traçando o perfil daqueles que fazem o Eden acontecer.

Fórmula para o sucesso

07 Os primeiros passos no engajamento social

Colhendo sementes

08 O desafio de formar uma rede de sementes para restauração

Entre águas

10 Coleta de propágulos em Primeira Cruz, Maranhão.

10 milhões de plantios

15 O que esse impacto representa na vida presente

Laura

13 Dando a vida na comunidade

Depoimentos

15 Histórias de quem trabalha com a gente, com as suas próprias palavras



Viveiro de Parnaguá - PI



QUEM SOMOS

O PERFIL DA EQUIPE DO EDEN BRASIL

Alcântara - MA

Um dos grandes desafios de começar um projeto de restauração ecológica no Brasil é encontrar a equipe certa. Longe de sofrer com a falta de talentos, encontramos mais pessoas aptas ao trabalho do que número de vagas disponíveis.

Reconhecendo os territórios, suas particularidades, demandas urgentes e vulnerabilidades, é intrínseca a missão do Eden em gerar o maior impacto possível, com os recursos que temos.

Para tanto, o nosso processo de seleção inclui fatores socioeconômicos como número de pessoas e menores de idade na mesma casa, mães e pais solo, condições de saúde especiais e características regionais e culturais.

Como resultado desse processo, contamos com uma equipe singular, contratada formalmente com todos os direitos trabalhistas garantidos, o que só motiva ainda mais os bons resultados. Confira:

90

**Trabalhadores
de campo**

10

**Encarregados de
área e viveiro**

19

**Equipe técnica e
administrativa**

32 anos

É a média de idade dos trabalhadores de campo em todos os sítios do Eden no Brasil.

44 homens e 46 mulheres

Em muitos locais, o dia da seleção foi acompanhado de surpresa com a boa notícia do compromisso do Eden em também contratar mulheres. Hoje elas já são a maioria em nossa equipe.



MATERNIDADE E CARACTERÍSTICAS ÉTNICO-RACIAIS

Entre as 46 mulheres que fazem parte da equipe de campo do Eden, 23 são mães e 16 são mães solo. Além da busca por igualdade de gênero, uma das nossas preocupações em 2022 foi criar um ambiente de trabalho seguro para mães e com redução das desigualdades sociais que as atingem.

Essa busca também passa pelo compromisso com minorias raciais e étnicas. A nossa equipe possui 72 negros e pardos, 11 indígenas. Além disso, 21 são de comunidades quilombolas, tanto no Maranhão quanto no estado de Goiás. Ter uma equipe tão diversa é motivo de grande orgulho para nós!



Onde estamos:

Goiás:
Cavalcante
Quilombo Kalunga

Piauí:
Parnaguá

Maranhão:
Primeira Cruz
Alcântara (Mangue e Amazônia)
Território Indígena Arariboia



Araribóia - MA

FÓRMULA PARA O SUCESSO



Princira Cruz - MN

Não existe uma fórmula simples para o sucesso ao iniciar um projeto de restauração, gostaríamos que fosse assim tão fácil. Mesmo que você dê seu melhor para não atolar em tempo de chuva no cerrado ou passe horas em um barquinho e depois caminhe pelo manguezal escorregando e caindo na lama. Nenhum esforço desse tipo garante o sucesso.

Mas você sabe que o brasileiro não desiste nunca. Além disso, uma coisa incrível que o Eden tem como característica é a confiança da nossa equipe local e a parceria com as comunidades. Agora sim, essa combinação é uma fórmula para bons resultados.

confiança na equipe local e parceria com as comunidades

Agora, para fazer uma conexão real com as comunidades locais, principalmente as tradicionais, temos que saber quem são.

Portanto, somos mais de 200 milhões de brasileiros, segundo o IBGE, e cerca de 28 diferentes comunidades tradicionais brasileiras reconhecidas.

As pessoas do campo ou da floresta, como alguns chamam, são nossos melhores aliados, porque vivem próximas às áreas degradadas e querem proteger a si mesmas e às florestas que dão vida a todos nós.

Então, basicamente, para apresentar Eden primeiro precisamos realmente aprender mais sobre nossa própria história, e não ser um estrangeiro em nosso país. Por mais isolado que seja um lugar, a causa da degradação está chegando através da monocultura, da pecuária ou do uso excessivo dos recursos naturais. E se quisermos fazer a diferença, nossa melhor chance é ter um relacionamento verdadeiro com as pessoas.

Felizmente, nossa equipe é muito dinâmica e conseguiu fazer conexões muito diversas, incluindo comunidades indígenas e quilombolas, mas ainda há muito mais por vir. Nosso sonho é ter projetos em todos os biomas do Brasil e ampliar a cada ano o trabalho da Eden.

COLHENDO AS SEMENTES



Quando perguntada sobre a razão de coletar tantas sementes para o projeto do Eden na cidade de Alcântara, Jandilene respondeu que era pelo dinheiro, claro. Dinheiro que proporciona melhores condições de vida para ela e sua família, que adquire, a cada mês, diferentes materiais para terminar sua casa. 'O cimento está caro', ela disse, e não é só o cimento. Arroz, óleo, gasolina, itens básicos que já custaram menos da metade do preço atual, hoje tomam uma parcela considerável de sua renda.

Jandilene disse que ela e o marido Léo sempre lutam juntos pelos mesmos objetivos. Inclusive, Léo é quem acompanha a esposa na coleta de sementes e divide a responsabilidade de cuidar do neto, que vive com eles. O desafio de encarar os perigos ao percorrer quilômetros no calor do Maranhão, estar sempre atenta a cobras e animais perigosos, abrir caminho no meio da floresta e gastar tempo e esforço para beneficiar cada tipo diferente de semente, nada disso impede ou assusta os dois coletores.

Para muitos coletores, o trabalho é um complemento da renda. Quando começou a coletar, Jandilene também trabalhava plantando e vendendo alimentos orgânicos para um programa do governo que, por motivos políticos, deixou de comprar o que sua família plantava. Mesmo com toda dificuldade e sabendo da falta de valorização dos orgânicos na cidade que vive, ela confessou que ama trabalhar com a terra e sabe do bem que o projeto de restauração representa para toda a comunidade.

Quando nos recebeu em sua casa, Jandilene ofereceu suco, café, doce de buriti, caju e mandioca cozida para toda equipe. Sua força não oculta gentilezas. O fruto do seu trabalho nos alimentou, provando que as árvores que plantamos formam um ciclo perfeito.



Para nós, é um privilégio contar com coletores como Jandilene e Léo.

Criar um núcleo de sementes que fosse versátil, atendesse as necessidades de diversidade de espécies em que são ricos os biomas brasileiros e que ainda nos ajudasse na recuperação das áreas com o compartilhamento do conhecimento empírico dessas comunidades, foi um desafio e tanto.

Trabalhamos com muita conversa, cursos de capacitação, comunicação online e mobilização social.

Mas se hoje temos como reportar o número de plantios realizados, tudo isso só foi possível graças aos coletores, nossos fornecedores mais dedicados e amados.



Isolada entre rios e mar,
está a pequena cidade de
Primeira Cruz, no
interior do Maranhão,
nordeste brasileiro.

ENTRE ÁGUAS

Lá, uma equipe liderada por um jovem de 19 anos acorda todos os dias às 5h da manhã para aproveitar a maré. Juntos, entram em um barco de madeira movido a motor e navegam em busca de propágulos de mangue.

Depois de dirigir por 4 horas, de São Luís, capital do Maranhão, até a cidade mais próxima que um carro pode chegar, ainda é preciso pegar um barco a motor até realmente pisar em um solo firme que leva o nome de Primeira Cruz.

O solo, coberto por algumas árvores de mangue, por vezes não tão firme, dá lugar à lama que faz parte da história das pessoas que vivem ali. Pescadores e pescadoras em sua maioria, todos sabem nos apontar onde estão as áreas degradadas, como a sua fonte de renda tem se perdido e como isso afeta toda uma comunidade.



Em nosso primeiro mês na cidade, já éramos o maior empregador da região e, em pouco tempo, a cidade toda estava mobilizada a participar do processo de restauração das áreas de mangue.

Mesmo quando o período de seca chegou e o número de propágulos da coleta diminuiu, a equipe de Primeira Cruz não parou de buscar maneiras de continuar o plantio.

O nosso líder local, João Victor, de 19 anos, foi criado nesta mesma comunidade e conhece muito bem toda a área. Como rotina, ele acorda às 5h da manhã, sobe na bicicleta e pedala até o píer, onde encontra os outros colaboradores.

Quando já estão entre águas, eles têm um objetivo em comum: encontrar propágulos de mangue que não vão chegar até a areia pois são carregados pela correnteza antes.

Parte da equipe salta do barco e, com o apoio do colete salva-vidas, flutua na água recolhendo os propágulos de mangue vermelho que a correnteza costuma levar mais longe para o oceano. Em seguida, transportam as sementes até a área de plantio.

Essa foi uma alternativa que encontraram para que o projeto se mantivesse ativo e produtivo mesmo no período de estiagem

O processo para manter um projeto e a esperança em movimento, ganha mais vida quando aprendemos com as equipes em campo, seja no Maranhão, Goiás ou Piauí.





Primeira Cruz,
Maranhão

10 MILHÕES DE PLANTIOS

Aratibóia - MA

Não é fácil colocar em dados palpáveis o significado de 10 milhões de plantios realizados pelas equipes do Eden em 2022. Foi como se plantássemos uma árvore para cada pessoa que vive em Portugal ou na Suécia. Sim, mas muito mais do que isso.

Cada semente, muda, raiz nua ou propágulo é um mundo de possibilidades. Eles são o começo do caminho que traçamos em busca de paisagens menos arrasadas e mais cheias de vida, não de pasto.

O que estes plantios proporcionaram mais rápido foi a provisão para as famílias de quem trabalha com a gente. É a comida na mesa, imediatamente, e depois dela os sapatos,

roupas, as melhorias na casa, os estudos e os sonhos. Como contar quantos sonhos 10 milhões de plantios realizaram?

O caminho das sementes até se tornarem árvores maduras é longo, assim como o nosso. Fizemos mais de 400 viagens ao longo do ano para garantir que os sítios do Eden em Goiás, Piauí e Maranhão tivessem as provisões necessárias para o trabalho. Incontáveis reuniões, conversas, acordos e relatórios.

Para aqueles que fizeram parte desse processo, em qualquer grau que seja, fica a certeza de que jamais seremos os mesmos depois de conseguir fazer algo que parecia impossível.

Pode me chamar de Laura

Nascida em Curimatá, no interior do Piauí, Laura define a infância como a de alguém "nascida e criada" no campo. Plantava e colhia, desde criança, para ajudar a família e continuou a fazer o mesmo depois que as 3 primeiras filhas vieram.

Com as dificuldades aumentando, decidiu se mudar para São Paulo, cidade grande em que muitos brasileiros em situação de vulnerabilidade tentam a sorte. Lá, trabalhou como empregada doméstica em algumas empresas por muitos anos, mas, quando se tornou mãe solo, manter um emprego durante tempo integral enquanto as crianças eram pequenas se tornou quase impossível.

Apoiada por um coração que nunca havia se desconectado do campo, ela decidiu que era hora de voltar para casa.



"Nasci e me criei nesse trabalho, no campo, plantando. Então isso é muito importante para mim. É a vida, eu acho. Me sinto muito feliz de me ver plantando, produzindo e vendo crescer. Estou dando vida a alguma coisa. Eu não pretendo sair daqui não. Eu amo isso aqui, eu tenho uma história."



Quando chegou de volta a Parnaguá, conheceu o seu parceiro, que também era um pai solteiro, e resolveram criar os sete filhos juntos. Feliz em poder criar as crianças com liberdade no meio da natureza, Laura então se fez presente entre os líderes comunitários, começou a plantar no próprio quintal e foi a criadora do projeto que até hoje leva verduras e legumes frescos para a escola do Assentamento. A luta em prol de sua comunidade se intensificou e, mais que isso, se tornou uma missão quando a região foi assolada por incêndios incontroláveis. Não só a floresta, até então quintal de todas as crianças, foi queimada, mas também a casa de Laura, todos os seus poucos bens materiais e o que era a alimentação da família:

"Teve um incêndio na minha casa. Não perdi tudo porque minha família, graças a Deus, ficou inteira. Mas os bens materiais foram consumidos naquele incêndio. O fogo invadiu e não tivemos como controlar. Por isso é muito importante que agora estejamos repondo essas árvores aqui na nossa comunidade".

Laura conta que só conseguiu se reerguer com a ajuda dos moradores da comunidade. As pessoas que hoje ela chama de "família" reconstruíram a sua casa e doaram comida para que ela e as 7 crianças pudessem continuar lutando. Luta que, desde então, é por um todo, por um nós: "Não quero uma história dizendo que vou buscar algo para mim. Não, é para nós. Quando dou o primeiro passo para buscar, para ir atrás de algo, não é só para mim, é para nós."

E foi essa busca, motivada pelo coletivo, que levou o Eden para esta comunidade em Parnaguá. Hoje, Laura é muito mais do que uma plantadora em nossa equipe, ela é a pessoa responsável por levar um de nossos projetos de reflorestamento para o Assentamento Coqueirinho. A motivação em querer algo a mais para o seu lar fez com que ela nos encontrasse no meio do caminho para que, juntos, pudéssemos trazer de volta árvores nativas que fizeram parte da história de Laura e de todos aqueles que fazem parte dessa grande família. Plantar árvores nesta comunidade significa muito mais do que recompor o ecossistema, significa também contribuir para uma missão.

Em maio, a equipe de Laura em Parnaguá, formada por apenas 10 trabalhadores, plantou mais de 50 mil árvores em apenas 30 dias. Mas este número marca apenas o começo de uma história em busca da restauração de uma comunidade inteira. Quanto ao futuro, pelos olhos de Laura, ela quer continuar vendo a comunidade crescer, com muitas árvores cercando o seu lar, sonha também em ver uma escola funcionando dentro da comunidade, para que os jovens não precisem ir embora e para que ela, com seus 47 anos, possa realizar um de seus maiores desejos:

"Penso em muitas, muitas coisas. Uma delas eu sonho, quero muito estudar um pouco mais, estudar um pouquinho. Mesmo com 47 anos hoje, não perdi a esperança de que vou terminar o ensino fundamental ainda. Isso é um sonho e tenho certeza que um dia vou conseguir. Não demora muito não."





DEPOIMENTOS

"Trabalhar no Eden me proporcionou muitas coisas boas, e uma delas foi poder ajudar minha família, sustentar a minha filha e dar pra ela uma condição de vida melhor. Trabalhando no Eden eu consegui voltar a estudar. Eu sou muito grata primeiramente a Deus, por colocar o Instituto de Reflorestamento Eden em meu caminho, e depois ao pessoal do Eden por acreditar na minha capacidade e entre tantas pessoas, me escolherem pra fazer parte da família Eden!"

"Ter conseguido este trabalho foi a luz no fim do túnel, a esperança de conseguir realizar meus objetivos, e o privilégio de conviver com as plantas trouxe mais calma e harmonia."

"Mudou tudo! Pude da uma vida melhor nesse último ano para meus três filhos e comecei fazer minha casa. Isso me deixa muito feliz"



Chegamos ao fim de nossa primeira edição. Obrigado por sua atenção.

É uma honra que possamos investir nossos dias em algo que permanecerá, com sorte, por muitas gerações. E mesmo que algumas árvores sejam derrubadas, a semente da restauração ecológica e a esperança de um futuro mais justo para todos já foi plantada em nós. E agora em você também.

Por enquanto, foi uma imensa alegria contar e viver essa história. Que muitos capítulos venham a seguir!

ATÉ BREVE!



Instituto de Reflorestamento Eden



EQUIPE EDEN BRASIL

Adailton Dos Santos Costa

Adriano Da Silva Rosa

Adriel Alves Siqueira

Aldenir Da Cunha Santos

Amisterdan Silva Botelho

Ana Carolina Henrique Cares

Ana Cristina Dos Santos Rosa

Ana Mitiko Braz dos Santos Tashiro

Andressa Marques De Sousa

Arlindo Mendes Ferreira

Benjamin Bacheller

Bianca Cardozo Flores

Claudiane Pyramore Guajajara

Cleonice De Fatima Costa Boaes

Daiane Borges Torres

Damiao Moreira Dos Santos

Daniele Gonzaga Pereira

Deusilane Araujo Maia

Diezio Barreto Nunes

Domingas Soares Do Prado

Ednaldo Borges

Eliana Alves Dos Santos

Eliene Ribeiro De Sousa

Elizabeth Marques De Aquino

Elma Do Desterro Alves Lemos

Elza Da Silva Santiago

Esly Dia Dos Santos

Eva Sirleia Dos Santos Torres

Fabiana Nataly Silva

Fatima Da Costa

Gaviazinho Guajajara

Gilberto Souza Costa

Gilvan Juvino De Souza

Gisele Gonzaga Soares

Guilherme Gentil Bento

Heloide Silva Pereira

Henio Farias Soares

Isabelle Carvalho

Izabela Pereira Silva

Jacimone Dos Anjos

Jadivan Marculino Guajajara

Jadson Pereira Silva

Jaine Carvalho Da S Pereira

James Augusto Pires Tiburcio

James Dean Pinheiro De Castro

Jeanne Pinheiro Dos Santos

Joao Batista De Aquino Santiago

Joao Victor Oliveira Nunes

João Watson Duque Estrada Ferreira

Jose Duarte Da Silva

Jose Ribamar Sodre

Jose Vitor Machado Rodrigues

Josiane Cardoso Bertolino

Josivaldo De Jesus Silva

Josue Pereira Da Silva

Laurentina Germana Da Silva

Leilah Mayara Fonseca Ribeiro

Lenise De Jesus M Monteiro

Lorrany Pacheco Alves

Luanna Silva Amarante Silva

Lucas Keldon Da Silva

Lucas Teles Da Silva

Luidinaldo Borges

Maisa Moreira Simplicio

Marcelle Da Silva E Silva

Marciel Dos Santos Rosa

Marcio De Jesus Viegas

Marcos Antonio Da C Oliveira

Marcos Raffaello Nascimento De

Maria Cristina L Lustosa

Maria Da Conceicao M Franca

Maria De Fatima F Monteiro

Maria De Jesus Costa Nunes

Mariana Rodrigues Dos Santos

Maximo José Pereira Costa

Maxwel Rodrigues Jacobina Araujo

Maycon Sulivan F. da Silva Guajajara

Maylon Bruno Lemos Veloso

Miraildes Alves Borges

Natalia Goncalves Dos Santos

Nelivania Paulino Barbosa

Nelma Pereira Coutinho

Odilon Dos Santos Bispo

Paulo Jose Torres Sa

Paulo Renato Lemos

Paulo Ricardo Vieira Santos

Pedro Henrique Teles Silva

Priscila Penido Bernardo

Rafaela Serra Pereira

Raiane Oliveira Sousa

Raimundo Carvalho Guajajara Ne

Raimundo De Sousa Silva

Rene Rodrigues Ribeiro

Roselha Carvalho Guajajara

Rosinha Kyryzuma Guajajara

Samuel Lima Guajajara

Sebastiao Almeida Ramos

Silvia Guedes Pires Tiburcio

Sirnaene Dos Santos Torres

Sueli Cesario De Torres

Tanandra Rafila N Moraes

Tatiana Cabral De Vasconcelos

Valdenir Rodrigues Da Conceicao

Valeria Rodrigues Da Silva

Valquiria Sousa Oliveira

Vanusa Teles Pereira

Verlonilton Gama Da Silva

Vinicio Oliveira Coeli

Wallyson Silva Rodrigues